

Codesa inicia arrendamento de áreas portuárias

Foto de Chico Guedes/22/7/94

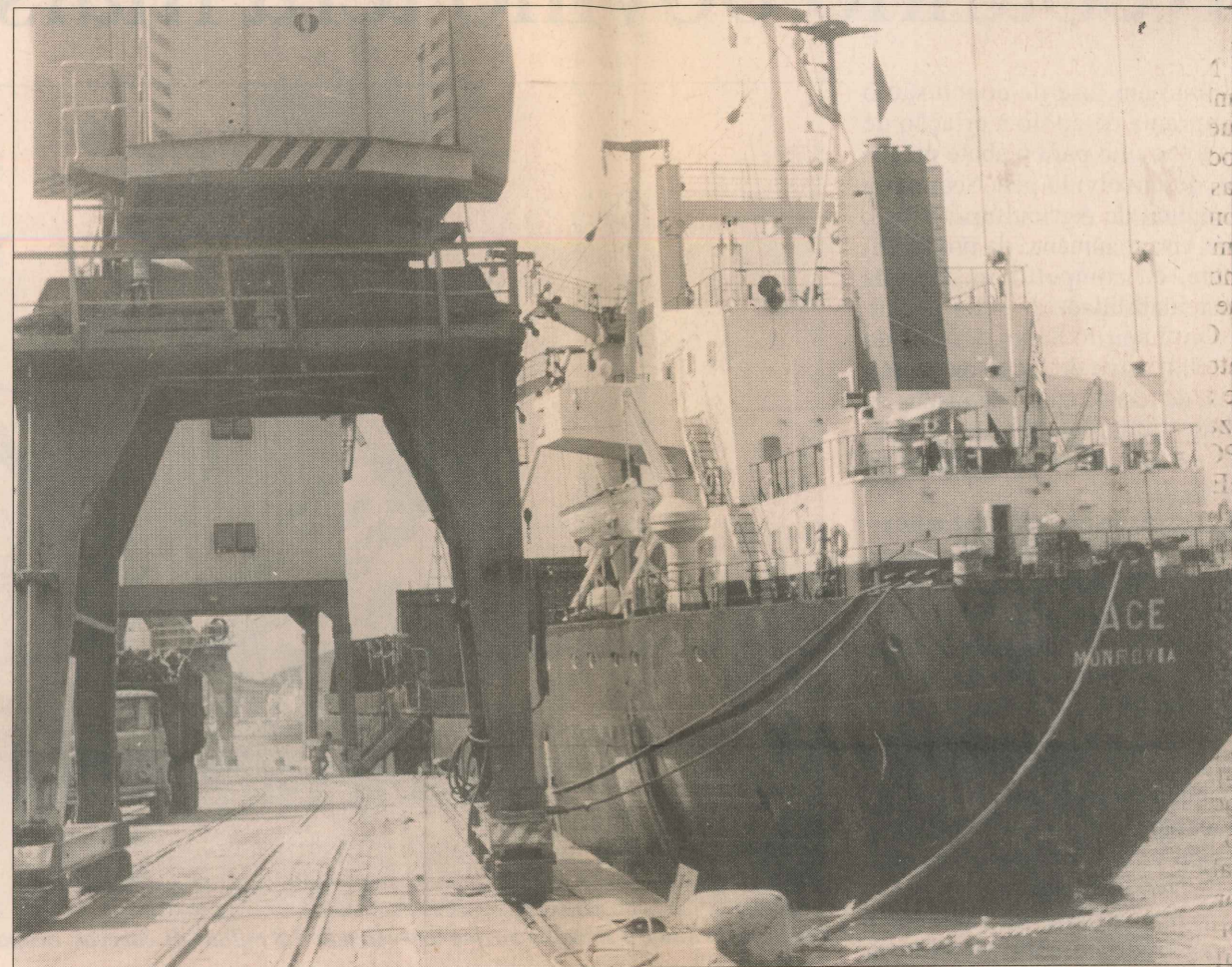
Rita Bridi

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) começa a receber nesta semana as os pedidos de licitação de arrendamento de cais e áreas portuárias para a iniciativa privada. O processo só não foi deflagrado antes porque a diretoria da empresa optou primeiro por elaborar um Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ). Este plano, concluído na última semana, prevê a construção de nove berços em Porto de Barra do Riacho e outros 16 berços no Porto de Vitória, com investimentos da ordem de R\$ 250 milhões que deverão vir da iniciativa privada.

O PDZ prevê ainda investimentos de R\$ 15 milhões do poder público. Para as obras de dragagem da Baía de Vitória serão necessários R\$ 5 milhões, e para as obras de enrocamento de cais, R\$ 10 milhões. As informações foram dadas pelo engenheiro da Codesa, Eduardo Prata, na palestra proferida no 1º Congresso Internacional de Comércio Exterior e Desenvolvimento Portuário, que está sendo realizado em Vitória.

Os investimentos e obras propostos pelo PDZ são pré-requisitos necessários à modernização dos portos organizados, previstos na Lei 8.630/93, salientou Eduardo Prata. Com o arrendamento dos berços e áreas portuárias a Codesa ficará apenas com a parte administrativa, deixando a atividade portuária à disposição da iniciativa privada.

A expansão do Porto de Barra do Riacho prevê a construção de nove berços e um gasoduto, partindo de Linhares. No Cais de Aríbiri a Nativa, do grupo Coimex, está aguardando a aprovação do relatório de impacto ambiental para a construção de um terminal de 250 metros, informou Eduardo Prata. A Enseada de Jaburuna tem



Com os arrendamentos a empresa espera atrair investimentos de R\$ 250 milhões para os portos públicos

capacidade para a construção de um berço de 850 metros, cuja obra poderá ser feita em etapas.

O Porto Público de Vitória, recebeu no ano passado 2.403 navios e movimentou 96,4 milhões de toneladas de mercadorias. A receita cambial foi de US\$ 6,6 bilhões, representando 15% de toda a receita cambial do país. A arrecadação de impostos federais totalizou US\$ 1,6 bilhão, destacou Eduardo Prata.

Expansão

O gerente do Departamento Comercial do Porto de Tubarão, o engenheiro da CVRD Aroldo Alves Lyrio, fez uma explanação sobre as atividades dos portos de Praia Mo-

le e Tubarão, informando que estão sendo construídos dois novos terminais graneleiros com capacidade para embarcar três mil toneladas/hora. A previsão é de que neste ano sejam movimentadas 1,1 milhão de toneladas de grãos.

Em 1998 o Porto Ponta de Ubu, da Samarco, deverá receber 250 navios e movimentar 12 milhões de toneladas de pelotas de minério, quando a empresa estará com a produção duplicada, informou o gerente do porto, Maurício Borloth Monjardim. Com a diversificação das atividades do porto, que hoje é utilizado também para o desembarque de carvão utilizado pela Samarco em substituição ao

óleo combustível, o segundo berço, que atualmente opera com apenas 10% da sua capacidade, não deverá mais estar ocioso em três anos, previu Monjardim.

O Portocel, terminal privado da Aracruz Celulose e da Cenibra, localizado em Barra do Riacho, foi construído em 1985 e está totalmente informatizado. Neste ano deverá movimentar 1,5 milhão de toneladas e nos próximos três anos, com a duplicação da Cenibra, a provisão é de transportar 1,8 milhão de toneladas, havendo necessidade de ampliação do berço para atender a demanda, informou o superintendente Osmar Luiz Rebelo de Oliveira.